

O nome da revista, *Temporalidades*, expressa uma das problemáticas centrais do trabalho do historiador: as temporalidades históricas. Uma das tarefas do historiador é problematizar o tempo histórico ou como diria Fernand Braudel, "os ritmos do tempo". A revista *Temporalidades*, a cada número, tem se mostrado como um importante espaço de divulgação de novas pesquisas promovendo importantes reflexões históricas em suas páginas. Em seus três anos de existência, a revista constituiu-se como um espaço de publicação que permite a jovens pesquisadores de diversas regiões e instituições, inclusive internacionais, divulgarem seus trabalhos para seus pares e para a sociedade em geral.

Com o dossiê História intelectual, impressos e culturas políticas na América Latina, a revista contribui para o fortalecimento dos estudos que privilegiam a história intelectual e a história latino-americana. Nos últimos vinte anos a história intelectual experimentou um desenvolvimento crescente e dinâmico no campo historiográfico com uma proposta que a localiza no cruzamento da história social, política e cultural. Ela prioriza as formas nas quais os pensamentos se inscrevem e se reproduzem socialmente em um determinado espaço e tempo. A história intelectual permite observar e compreender a circulação dos discursos e das ideias na conformação de práticas e imaginários políticos na sua interação com a história. Como aponta a historiadora Patricia Funes - na entrevista que concedeu à revista - a história intelectual é marcada pela articulação necessária com outras ciências humanas, como, por exemplo, a sociologia.

Há um ponto de intercessão entre os impressos e a história intelectual: são os intelectuais que, em grande medida, os produzem e os utilizam como espaço para a ação. Os impressos podem ser percebidos como pontos de encontro de itinerários individuais e coletivos e como difusores de culturas políticas. Neste caso, as ideias e os discursos que os intelectuais propagam nas revistas, as suas intervenções e os debates que suscitam, possibilitam redes de sociabilidades que se relacionam também com a história intelectual.

Parabenizo os membros editoriais da revista *Temporalidades* pela organização do dossiê e convido o leitor para refletir sobre História intelectual, impressos e culturas políticas na América Latina.

*Adriane Vidal Costa*

Belo Horizonte, 23 de agosto de 2012

